

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	13000
Anno, com estampilha	23300
Semestre, idem	13150
Brazil (m. f.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas

EDITOR

J. LUIZ DA SILVA

ESCRITORIO

RUA DA RAINHA N.º 61

ANNUNCIOS

Anuncios e comunicados por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GIMARÃES, 15 DE JULHO

A ELEIÇÃO DE BRAGA

Principiamos hoje a publicar o protesto apresentado pelo Tribunal de Verificação de Poderes contra a validade da eleição complementar de Braga, pelo sr. dr. Amaro d'Azevedo e Gama:

SENHOR!

Perante Vossa Magestade, pelo Venerando Tribunal de Verificação de Poderes, vem Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, cidadão eleitor do circulo n.º 5 (Braga) protestar contra a validade da eleição complementar a que alli se procedeu no dia 27 de junho passado. Effectivamente, Senhor, aquelle acto correu por tal forma irregular e tumultuario em algumas das assembleias que constituem o circulo, que não pôde, em virtude d'elle, conferir-se o diploma de deputado ao cidadão Bacharel Antonio Fer-

reira Cabral Paes do Amaral que diz ter sido eleito. Não foi uma eleição aquillo a que se procedeu em Braga, mas uma serie de tumultos, violencias e fraudes praticadas por uma parcialidade e auxiliadas e defendidas pela auctoridade acoberçada pela policia, pela força publica. Nunca foi tão vilipendiada a liberdade do eleitor e nunca, decerto, subiu a este tribunal protesto que, como este, seja tão vivamente acompanhado por todas as consciencias honestas, e pelo espirito esclarecido e imparcial das pessoas que, attonitas e indignadas, presenciaram os factos revoltantes praticados pela parcialidade que pugnava pela eleição do candidato que se diz vencedor.

Por estarem fóra da alçada d'este venerando Tribunal, embora constituam verdadeiros attentados, não se refere o abaixo assignado aos actos de corrupção e ameaça exercidos sobre os eleitores antes do acto eleitoral mas limita o seu protesto ás violencias e fraudes

realizadas junto da urna no dia 27 de junho passado. Essas bastam e, d'essas mesmo, é sufficiente salientar as que se realisaram em *tres assembleias do circulo*, pois que pela sua monstruosidade ellas como que empanam e eclipsam as graves irregularidades commettidas em quasi todas as outras assembleias d'esta circumscripção eleitoral.

De facto o que se passou nas assembleias da Sé, S. Victor e Penso, do circulo eleitoral de Braga é de tal forma monstruoso, que bastaria não só para annullar uma eleição, mas para desmoronar todo um systema politico, se a amparal-o não estivessem as garantias que as leis conferem aos cidadãos e a seriedade e superior isempção d'este Tribunal. Na assembleia da Sé a meza, que só cerca do meio-dia conseguiu constituir-se, esteve sempre debaixo de coação, não podendo, nem ella nem o presidente, regular a policia da assembleia, nem exercer as attribuições que lhe assignalam o artigo

56.º e outros da lei eleitoral.

Alli só votava desasombradamente quem o fizesse em favor do deputado governamental. Contra o que dispõe o artigo 59.º da lei eleitoral, esteve constantemente a força armada dentro do templo, porque d'outra forma não pôde ser considerada a policia armada com terçados e revolvers, que á ordem do administrador do concelho, alli se conservou sempre. Aquella auctoridade seguida dos seus sequazes e da policia, fazia dentro do templo prisões arbitrarías, punha violentamente fóra d'elle quem bem lhe parecia, dava ordens, ameaçava, tudo por sua iniciativa sem ter em nenhuma conta as attribuições do presidente e da meza e antes contrariando muitas vezes as determinações d'elles. Ao passo que isto se fazia em roda da meza, tumultos e alaridos continuos impediam a liberdade do voto a muitos cidadãos que eram insultados, apupados com gritos de «morra» e desviados da

urna aos encontrões pela policia e partidarios pelo candidato governamental.

No meio d'esta balburdia e alaridos, os eleitores da facção vencida (chamamos-lhes assim em homenagem ao douto Tribunal a quem nos dirigimos!) eram alli mesmo ameaçados e obrigados uns a retirar outros a trocar as listas pelas dos parciaes da auctoridade administrativa. Alguns dos eleitores mais precisos á opposição para a fiscalisação do acto eleitoral foram postos fóra da igreja e outros encerrados no commissariado de policia á ordem do administrador do concelho, como succedeu designadamente com o eleitor José Luiz Affonso, recenseado na assembleia, mas que não pôde protestar como era seu designio, nem requerer certidões que a lei lhe faculta nem vigiar o acto eleitoral porque, para ser d'isso impedido, foi preso arbitrariamente, quando estava junto da urna, pelo administrador do concelho, sem requisição do presidente da meza, e en-

FOLHETIM

CORPOS MILITARES

DE

QUARTEL PERMANENTE

EM

GUIMARÃES

(Apontamentos para a sua historia)

O QUINZE D'INFANTERIA

O sr. Martins de Carvalho não menciona o batalhão do 15 de infantaria entre os corpos que, formando os dois exercitos liberaes (norte e sul) marcharam do Porto para Lisboa no dia 13 de setembro, mencionando aliás todas as unidades que os compunham. Até á partida d'essas tropas, o batalhão fornava brigada com o regimento n.º 9, sob o commando de Antonio Lobo Teixeira de Barros, e, segundo aquelle escriptor, a brigada, que este official commandava na marcha para a capital, era composta dos regimentos 9 e 24. Em nenhu-

ma das outras elle menciona o regimento 15.

Ora contra a opinião do sr. Martins de Carvalho temos a do sr. Adelino Candido Ferreira Brak Lamy, illustrado capitão do mesmo regimento 15, que na historia d'esse corpo, fallando da ordem em que as columnas fizeram a sua entrada em Lisboa no dia 5 de outubro, inclui na 8.ª o batalhão restante do seu regimento. Essa columna, diz elle, compunha-se dos regimentos 3, 22, 24 e do batalhão restante de infantaria 15, commandado pelo seu major Theotonio Vieira de Carvalho.

Além d'isso, quando na capital ainda não estava estabelecido o governo liberal e os commandantes dos corpos tiveram, no dia 11, uma conferencia com o juiz do povo, no palacio do governo e ali se decidim jurar a constituição hespanhola, um dos conferentes foi o referido José Theotonio Vieira de Carvalho, *commandante do batalhão d'infanteria 15.* (1)

O que nos parece é que houve da parte do sr. Martins de Carvalho um *qui pro quo*, porque, dizendo-nos elle que á data da revolução de 24 de agosto o regimento

11 de infantaria estava em Guimarães, o que é de todo o ponto falso, tomou decerto o regimento 11 pelo 15, concorrendo para este equívoco a circumstancia de tambem a esse tempo estar destacado no Brazil um batalhão do regimento 11. Acresce ainda o dizer-se no «Correio do Porto», que em 15 de janeiro de 1821 marchava de Lisboa para Carcavellos o regimento de infantaria 15. A parte o erro de redacção, em se empregar a palavra *regimento* por *batalhão*, pois que um dos batalhões estava ainda no Brazil, vê-se claramente que aquella data estava em marcha para Carcavellos o batalhão restante d'esse corpo.

Vê-se pois que o *batalhão restante* (assim designado na correspondência official) tambem foi a Lisboa com as tropas liberaes, e de lá voltou em janeiro de 1821. Não podemos precisar a data do seu regresso pois que apenas temos a que o «Correio do Porto» nos dá de elle estar em marcha para Carcavellos. O sr. Brak Lamy dá-o entrado em Braga em 8 de janeiro; mas n'este ponto tambem nos parece que ha equívoco da parte d'este escriptor, pois não só a data 15 de janeiro (da marcha para Carcavellos) é posterior á de 8, mas tambem é sabido que a esse tempo já

o 15 de infantaria tinha o seu quartel em Guimarães, e não em Braga. É possível que o batalhão antes de entrar em Guimarães fôsse áquella cidade (o que não é provavel); mas o que é certo é que não se recolheu ao seu *quartel de Braga*, como o sr. Brak Lamy nos diz; recolheu-se sim ao seu quartel de Guimarães, e vinha sob o commando do major José Theotonio Vieira de Carvalho, a que já nos referimos. (1)

A ordem do dia 16 de janeiro de 1821 determinou nova constituição de brigadas. O *batalhão restante* (2) ficou fazendo parte da 5.ª

(1) Este official, que nós vimos em Lisboa com a patente de major, fóra promovido a esse posto em 24 de junho de 1820, substituindo no 15 o major Hug Hoy Ross, que n'essa mesma data foi promovido a tenente coronel do 4.º de infantaria. Foi tambem por essa occasião que foi promovido a coronel do mesmo 15 o seu tenente coronel Archibald Ross, que estava com o outro batalhão no Rio de Janeiro, onde estas promoções foram feitas.

(2) Esta designação de «batalhão restante» é a que nos apparece quasi sempre nos documentos que temos visto com referencia ao batalhão que ficara no reino, sem que todavia se diga 1.º ou 2.º batalhão. O sr. Brak Lamy diz que o bata-

briga, commandada pelo brigadeiro Manoel Luiz Corrêa, formando com a 6.ª divisão do commando do marechal de campo José de Vasconcellos e Sá.

(Continua)

lhão destacado no Rio de Janeiro era o 1.º, assim como o 2.º eram os batalhões dos corpos que para a li expeditionaram. Creemos que assim seja, custando-nos porém harmonisar esta opinião com a que tinhamos de que as bandas de musica dos regimentos acompanhavam sempre o 4.º batalhão, pois que n'um manuscrito que possuímos se diz que na procissão, que em 18 de julho de 1819 sahira da collegiada de Guimarães, em desagravo dos muitos roubos que n'esse anno se praticaram em varias igrejas do archiepiscopado, ia o batalhão de infantaria 15, com a sua «bandeira e musica». A não ser que já n'esse tempo os 2.ºs batalhões tivessem charangas tão bem organisadas, como tempos depois tiveram, e especialmente o 16 de infantaria, que chegavam a competir com as bandas, não nos parece facil a decifração d'este enigma. E, se por um lado nos merece muita fé o nosso esculpulo e minucioso chronista, tambem não podemos duvidar de que o mesmo sr. Brak Lamy nos diz a proposito da portaria de 10 de janeiro de 1822, publicado no Rio de Janeiro, mandando passar batxas a grande numero de praças da expedição e passagem para as tropas brazileiras a um limitado numero d'ellas: que do 4.º batalhão do 15 tiveram batxa 3 cabos, 21 soldados, 1 espingardeiro e 1 musico.

(1) «Correio do Porto», 15 de novembro de 1820.

cerrado no commissariado de policia! Tudo isto se fez sem que o presidente o sollicitasse e antes com protesto d'elle, que tambem protestou debulde contra a presença da policia armada e contra a abusiva intervenção do administrador na policia da assembleia! Outros meios não tinha a meza para impôr a ordem e legalidade, porque não tinha sido posta à sua disposição força armada e a que estava dentro do templo—a policia—não obedecia senão ao administrador do concelho e este e os seus sequazes é quem faziam e protegiam a desordem e o tumulto, a ameaça e a anarchia que n'aquella assembleia se desenvolveu por fórma que a liberdade do eleitor não existiu, convertendo-se o acto em uma feira, e em uma successão de conflictos por vezes sangrentos.

(Continua).

Exposição industrial

A commissão promotora da Exposição Industrial no Palacio de Crystal Portuense dirigiu aos industriaes a seguinte circular:

«Illm. e Exm. Sr. — Temos a honra de communicar a V. Ex.ª, que a commissão promotora da Exposição Industrial no Palacio de Crystal Portuense resolveu adiar a sua abertura do 1.º de agosto para 18 de setembro. Tomou esta resolução, para attender ás justas reclamações de muitos industriaes, que mostraram a necessidade do alargamento do prazo e fixaram aquella data de combinação com a União dos industriaes do Norte, por ser o 32.º anniversario da abertura do Palacio ás exposições e manifestações com que a Sociedade, que o levantou, quiz mostrar praticamente que realisava o pensamento de Progredior, com que se abalancou a tão dispendiosa empreza.

A importancia d'este certamen, e na occasião actual para a nossa patria, está assás demonstrada e resumidamente se faz sentir na circular, que acompanha o convite.

A vista d'este alargamento do prazo da abertura ficam modificados os outros indicados no regulamento e programma pela seguinte forma:

1.º Prazo para as requisições de espaço (artigo 4.º § unico do regulamento) até 1 de agosto.

2.º Prazo em que termina a recepção dos productos (artigo 6.º do regulamento) até 1 de setembro;

3.º Dia em que a collocação dos productos se principia a fazer, embora o expositor se não faça representar (artigo 3.º § unico do regulamento), 4 de setembro;

4.º Dia do encerramento da exposição (artigo 1.º do regulamento), 30 de novembro.

Além d'estas modificações de prazos, deliberou tambem a commissão promotora da exposição, a pedido dos industriaes:

1.º Alterar o artigo 15.º do regulamento, permitindo que possam concorrer a premios productos que não tragam os preços indicados;

2.º Adicionar ao artigo 14.º

do regulamento que os jurys poderão conferir aos mestres de fabricas ou officinas, que dirigirem ou executarem os objectos premiados, diplomas de merito.

Cumpre-me tambem observar que se evitarão todos os esforços para que os trabalhos dos jurys tenham lugar logo após a abertura da exposição, a tempo dos productos premiados terem a indicação dos premios que lhes foem conferidos.

Com estas modificações se effectuará a Exposição, que, sem duvida, merecerá as sympathias de V. Ex.ª e será auxiliada pela dedicação de quantos teem a peito melhoras as condições economicas do nosso paiz.

Porto, 24 de junho de 1897.

A commissão promotora: presidente, conde de Samodães, vicepresidente, conde de Paço Vieira, vogaes: Alberto Borges de Castro, Alberto M. Rodrigues, Alfredo Douglu Lopes Chaves, Antonio Faustino de Andrade, Francisco Antonio de Lima, José Baptista Vieira da Cruz, José Taveira de Carvalho Pinto de Menezes, Julio Gomes dos Santos, Manoel Vieira d'Andrade, visconde de Villar d'Allen, 1.º secretario, Francisco de Castro Gomes Monteiro, 1.º secretario, José Maria de Almeida Outeiro.»

PEROLAS LITTERARIAS

MORTA!

Quando eu a vi, coitada, a pobre criancinha, Assim acocorada ao leite da aronia, Onde a gelada mãe a custo ella sustinha Da mãe já moribunda, a mãe que se morria,

Quando ella soluçando ao ver-se alli sozinha Beijava docemente a mão inerte e fria, E olhava para o céu a ver se algum lhe viaha Explicar porque a mãe já não a coaprenha,

Eu vi-a ainda sorrir o riso da innocencia, O riso de quem vê o céu puro de um sonho, Em noites de terror, em noites de demencia,

E a pouco e pouco o sol entrando pela porta, Eu vi-a então docinho, o olhar inda risonho, Banhado pela luz, no pé da mãe já morta!

A. RIGAUD NOGUEIRA.

VARIEDADES

Aquella que de boa fé promette um amor eterno, e aquelle que acredita em taes juramentos, são ambos enganados, um pelo coação, outro pela vaidade.

Lactos.

Boletim das salas

—Consta-nos que parte nos principios d'agosto para Moscow (Russia), o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico d'esta cidade, onde vae assistir ao 12.º Congresso Internacional de Medicina que, como já noticiamos, alli se reune na 2.ª quinzena do referido mez, seguindo depois em viagem d'estudo para Paris onde se demorará alguns mezes.

Faz annos amanhã a sr.ª condessa de Villa Poica.

—Passa hoje o anniversario natalicio da Exm.ª sr.ª D. Christina Amelia da Silva Carneiro.

—No proximo sabbado passa o anniversario natalicio do nosso bom amigo sr. José Antonio de Novaes Teixeira, dignissimo alferes d'infanteria 20.

—Com demora d'alguns dias, chegou ante-hontem a esta cidade o nosso distincto patricio sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, que nos dias 9 e 10 do corrente defendeu brillantemente as suas theses na faculdade de Phil. sophia.

—Acompanhado de sua exm.ª esposa, encontra-se n'esta cidade o sr. Antonio Maria Rebello de Magalhães.

—Vimos hoje aqui o nosso estimado assignante sr. Francisco José da Costa e Silva.

NOTICIARIO

Fiat lux

Volta o «Vimaranense» a afirmar que a ordem da syndicanca não foi imposta pelo centro progressista e ficando-se por esta asserção foge de repetir que o centro não nutre o menor desejo de desacreditar respeitaveis instituições vimaranenses.

Vai o collega aproximando-se da verdade aos poucos. Ninguem por certo lhe levará isso a mal.

Mas vem afirmar igualmente que esta syndicanca não representa um acto de vingança dirigida pelo centro progressista contra os seus adversarios politicos... E segue e antecede esta afirmativa com taes ou quaes considerações e apreciações que mostram exuberantemente que se tal acto não foi dirigido pelo centro procura ser aproveitado.

Não antecipe o collega... ou o centro as suas apreciações. Quem nutre isenção de sentimentos não precipita considerações nem faz exuberancia de... critica extemporanea.

Aguarde o relatório do illustre syndicante que deve ser de absoluta confiança do centro, visto ser delegado do governo, e depois aprecie e critique.

Entretanto peça luz, muita luz, clara e sem nevoas.

E depois liquidaremos as questões de «roubalheiras, formiga branca e almas do outro mundo...»

Consortio

Uniram-se ultimamente pelos sagrados laços do matrimonio o sr. Gabriel Antonio dos Santo Gonveia, intelligente pharmaceutico da Regoa, com a exm.ª sr.ª D. Custodia d'Assumpção Bonifacio.

Aos sympathicos noivos desejamos muitas felicidades e uma prolongadissima lua de mel.

Romaria da Penha

E' no proximo domingo que se realisa a romaria de Nossa Senhora da Penha, que todos os annos costuma ser concorridissima.

Leis de funil

Sob esta epigraphie publica o «Vimaranense» uma local em que calumnia a commissão do recenseamento eleitoral, faltando redondamente á verdade.

Comprazamos o «Vimaranense» a que indique os nomes dos progressistas que estando incluídos no recenseamento eleitoral, foram riscados do livro respectivo.

Se o não fizer alem de vil calumniador ficará sendo o maior dos poltrões.

Protesto

Não ha meio.

O sr. Agostinho sob a expectativa de obter a certeza que não fora eleito vogal effectivo da meza da Santa Casa indo pedir esclarecimentos e provas ao digno provedor da Misericordia prefere dar-se por não convencido em publico e discutir o caso na imprensa, deixando-se levar por conselhos insidiosos do diabo manquinho que lhe sopra virtudes e merecimentos superiores ás dos irmãos eleitos.

E não vê o sr. Agostinho que por tal caminhar nem digno era de ser eleito, pois dá demonstrações publicas de não estar resolvido a guardar varios preceitos do Compromisso e especialmente aquelle por onde começa o capitulo IX:

Os irmãos novamente eleitos procurarão alcançar ajuda de Deus, para fazer a sua occupação com a perfeição devidã, procedendo com muito exemplo diante de todos, de maneira que mais sirvam de accrescentar o credito e reputação d'essa Irmandade, que de a diminuir, fazendo alguma cousa que com razão se possa notar, e para esse effecto se confessarão e commungarão os dias da festa, que bem lhe parecer, e os da obrigação d'este compromisso.

Não! o sr. Agostinho não estava, nem está, resolvido a confessar-se.

Loteção d'egrejas

Foram lotadas, alem de outras, as seguintes igrejas d'este concelho:

S. Paio de Visella, em reis 2378875, e S. João Baptista de Gondar, em 1448918 reis.

E' lyceu ou não è?

Pergunta-nos o «Vimaranense» se nós queremos que seja Lyceu Nacional o nosso instituto de instrucção secundaria.

Nem mais nem menos: porque foi isso o que a lei creou.

Na verdade, como já anteriormente demonstramos, o instituto creado pelo decreto de 16 de setembro de 1896, é verdadeiramente um lyceu nacional e não podia nem pode ser coisa diferente, porque a carta de lei de 28 de maio de 1896 que no artigo 1.º só concede duas categorias d'institutos para ser professada a instrucção secundaria do Estado—Lyceus Nacionaes Contraes e Lyceus Nacionaes, no art. 2.º e § 3.º auctorizou o governo a transformar o Pequeno Seminario de Nossa Senhora d'Oliveira:—em Lyceu Nacional e preceituoou expressamente que em caso algum o ensino secundario n'esse lyceu podia ter uma organização diferente da dos demais estabelecimentos d'igual categoria.

As cousas são o que são e não o que nós queremos que ellas sejam.

Quanto ás imaginarias manqueiras a que se refere já em outra occasião lhe dissemos que se deixasse de insinuações vagas e affirmações completamente gratuitas, e reptamol-o a que apontasse e demonstrasse esses pretendidos defeitos.

Quaudo se dignar responde...

Exames

Fez ultimamente exame de mathematica (1.ª parte) no lyceu de Braga, ficando plenamente approvada a exm.ª sr.ª D. Rita Martins Ribeiro, filha do nosso estimado

patricio sr. Domingos Ribeiro Guimarães.

Parabens.

—No mesmo lyceu tambem fizeram exame e ficaram egualmente approvados os nossos seguintes patricios:

Historia: Eduardo Manoel de Almeida Junior, Antonio Fortunato da Silva Basto e Gonçalo de Bourbon Sampaio (distincto).

Francez: Antonio Fortunato da Silva Basto.

Mathematica (5.º anno) Antonio Garcia de Sousa Ventura (distincto).

Latim (5.º anno), Alvaro Ribeiro da Costa Sampaio.

Desenho (1.º anno) Luiz Augusto de Freitas.

Litteratura: Alberto da Silva Carneiro e Alfredo Correia.

Latim (6.º anno) Joaquim da Cunha Machado.

A todos as nossas sinceras felicitações.

«Strabismo»

Nota o «Vimaranense» que noticiassemos a chegada do sr. general Cibrão, como tendo-se effectuado no sabbado ultimo, sendo certo que s. ex.ª só chegou na segunda feira.

E' caso para agradecermos ao collega a religiosa attenção com que lê o nosso jornal....

Accrescentaremos ainda que o sr. general Cibrão era esperado n'esta cidade no referido sabbado, e tanto que o proprio «Vimaranense» annunciou a chegada de s. ex.ª para o mesmo dia (Vid «Vimaranense» de 9 de julho, na secção Da nossa critica).

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber o n.º 3 do «Noticiario de Publicações», distribuido pela acreditada livraria—Mesquita Pimentel, sita na rua de D. Pedro—Porto.

Este util boletim bibliographico, é distribuido gratis a quem o requisitar.

Roda da fortuna

Lamenta o collega que nós não apanhassemos a roda da fortuna na romaria de S. Torquato e guarda para si a roleta.

Podera! que este mundo não se fez para os tolos.

Quanto à garrafa, francamente, guarde-a tambem para compôr o estomago enfartado...

Theatro Guíñhol

São realmente engraçadissimos os espectaculos que se teem realisado n'este elegante theatro sito no largo do Campo da Feira.

O actor Henrique Freitas é todas as noites muito applaudido nos differentes monologos que recita.

Vizella, 7 de julho

Acabamos de ler no «Jornal de Noticias» uma correspondencia de Vizella, com data de 4 do corrente, assignada—(Correspondente), e correspondencia que de maneira alguma nos surpreendeu visto que já esperavamos por ella, e fallamos assim, porque o seu auctor, ou por outra, editor responsavel, um creangola imberbe e inexperiente, que costuma enviar correspondencias para o «Noticias», tendo

sido perguntado por alguém sobre a attitudo que tomava, relativamente a uma correspondencia enviada para o «Janeiro», em que se dizia que alguns banhistas se retiravam, por descontentes com o conflicto do parque, respondeu que não tinha remedio senão dizer alguma coisa a favor da Companhia, porque o papá assim lh'o tinha ordenado, e mesmo era seu dever fazel-o, porque era muito obrigado ao sr. dr. Abilio Torres.

Não merecem refutação nenhuma as palavras estampadas na tal correspondencia. O publico que frequenta Vizeia, e assiste quotidianamente a scenas desagradaveis e baixas, por parte d'aquelles que tinham por dever e obrigação pugnar pelos interesses da Companhia, que faça o seu juizo acerca do tal escripto.

Por agora só queremos fazer saber que a alludida correspondencia, enviada para o «Jornal de Noticias» pelo creançola citado, não é da sua lavra; conhecemol-o de sobejo, e supposto ella não seja um primor de litteratura, com certeza a tanto não chegava o seu engenho e arte.

A apostar, como iam os por o dedo no seu auctor... mas não: bem lhe basta a gallinha de que tem andado possuido n'estes ultimos tempos, e mesmo porque tememos que o ce qui ho nós venha visitar o lombo.

Damos pois por terminado o assumpto, assegurando ao correspondente in nomine que lhe não queremos mal algum, pois sabemos que entrou n'isto como Piñatos no Credo. Deixe correr os annos, cresça, e pensando mais maduramente, verá que o enganava, abusando da sua pouca idade.

Estude menino, estude para um dia chegar a ser homem, e não se metta n'estas coisas.

Venda de propriedade

VENDE-SE a propriedade do Souto ou Carregal, com sua nascente de agua, situada em frente do hotel—«Braga», nas Caldas das Taipas, e composta de casas sobradadas, cozinha terrea e leira de horta; um terreno de cultura em frente das casas; leira dos Trigaes; leira comprida chamada dos Trigaes, tendo ao poente uma pequena leira de matto, e sorte de matto denominada—Pinhal d'Além.

Para tratar, no Porto, com o seu possuidor José Pinto d'Almeida Couto, rua Formosa 337—1.º e em Guimarães, com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha.

2666

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães.

FAZ saber que no dia 4 do proximo mez de agosto pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica, o fornecimento de 127 metros correntes de tubos de ferro com o diametro de 0,15 metros, e de 4 caixas de ferro correspondentes e devidamente para-fusadas, tudo destinado á canalisação de aguas, e sob base da licitação a quantia de 277\$300 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros d'equal theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 13 de julho de 1897. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta-Prego.
2667

VENDA DE QUINTA

VENDE-SE convindo no preço a quinta de Tarrío no lugar d'este nome na freguezia de S. Martinho de Sande d'este concelho de Guimarães, que pertencia à finada D. Carolina Angelica da Costa Lacoeva, da cidade de Braga. Quem pretender pode dirigir-se ao Ex.º Joaquim de Chaby, coronel d'infanteria 8, cidade de Braga.

Taipas 1.º de julho de 1897.

Francisco José da Costa e Silva
2667

CASA

VENDE-SE a da Praça de D. Affonso Henriques n.ºs 66, 67 e 68, pelo seu proprietario José Mendes da Cunha se ter retirado para a terra da sua naturalidade—(Gouveia)—para onde se podem dirigir, ou n'esta cidade com o Illm.º snr. Manoel Pinheiro Guimarães
2635

Arrendam-se 5 casas na rua d'Arcella, sendo terreas, e com os numeros II A, II B e 15. Para tratar na rua de S. Torquato, n.º 20.

2658

CURA INFALLIVEL

DAS
Bronchites, laringites e outras doenças dos orgãos respiratorios, com as

AGUAS DE ENTRE-OS-R. S

Hiposulinas, sulphatadas, sodicas carbonatadas (alcalinas) e chlorethadas, segundo a analyse do eminente chimico sr.

DR. FERREIRA DA SILVA

DEPOSITOS GERAES

BARBOSA & IRMÃO

233, Rua de Passos Manuel, 235, Porto

FRANCISCO ANTONIO ALVES MENDES

Praça de D. Affonso Henriques

Guimarães

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

Queijo especial de Gouvea

Chegou á mercearia e confeitaria da Vovva Cerqueira Junior

Queijos superiores da mesma procedencia
Rua de Payo Galvão
GUIMARÃES
2614

Mercearia e Confeitaria

TRESPASSA-SE a mercearia e confeitaria de Barbosa & Vieira, no Largo da Senhora da Guia; além da respectiva loja e armazem, alluga-se igualmente todo o predio a quem pretender continuar com o fabrico de doce, para cujo fim tem um magnifico forno e os precisos utensilios.
2650

Arrenda-se a casa da rua da Rainha n.º 59 com arrendamento já assente para qualquer negocio. Para tratar e ver no largo de Franco Castello Branco n.º 1, loja.

2661

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

2383

A VISO

TOSSES

Constipações, Bronchites, Asthma, e outros padecimentos dos orgãos respiratorios

Cura-se com os «Rebuçados Milagrosos» (saccharolides d'alcatrão) compostos do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto, cuja efficacia tem sido comprovada por milhares de pessoas que tem feito uso d'elles, confirmada em attestados medicos passados pelos seguintes Ex.ºs Snrs.:
Conselheiro J. J. Ferreira Dr. Pereira Pimenta, Dr. Ricardo Jorge Dr. Tito de Almeida Dr. A. J. de Almeida Dr. Ferreira da Cunha Dr. Leal de Faria Dr. Sousa Avides Dr. A. F. Lizaso, Dr. Baptista Graça, Dr. Costa Rocha Dr. Francisco da Silva Dr. Julio Graça, Dr. Casimiro de Almeida Dr. A. J. de Almeida Dr. A. J. de Almeida Dr. Rebelo de Faria Dr. J. Guedes, Dr. Henrique Pereira Dr. J. d'Oliveira Gomes e Dr. Moreno; sendo todos concordados em adjuvar que os Rebuçados Milagrosos são um optimo medicamento no tratamento d'aquelles padecimentos e muito superiores aos seus proprios effectos a qualquer outro preparado.
Venham-se em todas as pharmacias e drogarias do Reino e Ilhas Possesões. Caixa 200 reis, fóra do Porto 220 reis. Acantelle-se o pu das falsificações e das sibilas e amacacidas imitações.
Deposito em Guimarães: Rodrigo José Leite Dias, pharmaceutico

O CHÁ DE FAMILIA

(PURGATIVO, DEPURATIVO E DIURETICO)

Preparado por
A. Moutinho, Pharmaceutico

É o menos irritante, o melhor, mais suave, seguro e facil de tomar de todos os purgantes. Composto de folhas e flores é completamente inoffensivo este Purgativo que pelo seu sabor agradável e pela sua acção tão suave que não causa fadiga alguma, convem ás pessoas mais delicadas e aos temperamentos mais delicados.

O seu uso não exige precaução alguma; não se é obrigado a permanecer no quarto, emfim, não exige a menor alteração nos habitos ou no regimen.

O CHÁ DE FAMILIA, é geralmente empregado em todos os incommodos do estomago e dos intestinos traduzidos por vomitos, dores de cabeça, tonturas, náuseas, vertigens, collicas, indigestão, irregularidade e prisão do ventre etc.

O CHÁ DE FAMILIA, além de obrar como Purgativo exerce tambem uma acção depurativa e diuretica incontestavel.

A medida e o prospecto inclusos em cada caixa dão a dose e as indicações necessarias para se preparar o CHÁ DE FAMILIA, que pode ser tomado a qualquer hora; devendo preferir-se o tomal-o pela manhã ao accoradar ou á noite ao deitar-se.

O Chá de Familia vendê-se em todas as pharmacias.

Deposito nas principaes cidades e villas.

Deposito geral no Porto—Pharmacia Moutinho—831, Rua de Santa Catharina, 835.

Em Guimarães—Pharmacia Dias—Rua da Rainha.

Preço da caixa 300 reis. Pelo correio 320.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. S. GUIMARÃES

S. Thomé (Africa)

Exporta café e cacau, mediante commissão.

Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

S. THOMÉ (Africa)

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

BENTO José Leite, d'esta cidade, quasi restabelecido da enfermidade que ultimamente o acometeteu, vem por este meio, emquanto pessoalmente o não faz, agradecer a todos quantos senhores e senhores se interessaram pela sua saude, inquirindo do seu estado com penhorante solicitude e protestar a todos seu indelevel reconhecimento.

Julga de justiça, mencionar os relevantes serviços do seu medico assistente Ex.º Snr. dr. Jooquim José de Meira e Ex.º Snr. dr. Anthero Campos da Silva que na ausencia d'aquelle o tratou alguns dias.

Protesta-lhes d'uma especial maneira sua gratidão pelo carinho, desvelo e proficiencia com que o salvaram da terrivel molestia.
2663

DESPEDIDA

JOÃO DE LEMOS despede-se das pessoas de sua amizade pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente e offerece o seu limtadissimo prestimo no Rio de Janeiro.

2664

VELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola Portuguesa

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

1 m volume 700 rs.

Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim de Freitas, Campo do Toural; e no Porto, na livraria Guttenberg, Cancellaria Velha n.º 70.

SANDALO DE MIDY
 Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Supprime a Copaiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. É da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garantia, cada capsula leva impresso em negro o nome **MIDY**.

PARIS, 8, Rue Vivienne
 E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das familias, illustradas

Encyclopediã popular da vida pratica

Cada numero, semanal de 32 paginas, nitidamente impressas, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignanantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inedito de

TRINDADE GOELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loureiro, 25 Lisboa.

VISCONDE D'OUQUELLA

AS EXPIAÇÕES

(Sexta serie dos salões)

Um volume de 275 paginas 500 reis. Pelo correio 520.

Livraria A. Ferin, rua Nova do Almada, 70 e 74—LISBOA.

GRANDE DICCIONARIO

HISTORIA PATRIA

POR

SOUSA MOREIRA

(Membro de varias sociedades litterarias de Portugal e Brazil)

Esta obra conterá a recapitulação da Historia do Brazil. Esta parte é escripta por um escriptor fluminense e constitue o ultimo volume d'esta importante publicação.

A materia d'esta será dividida por 6 volumes. Cada volume custará 13000 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Souza Moreira, Largo de Santa Thereza, 2—Braga.

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS PORTUGEZAS

Portuguezes e inglezes

EM AFRICA

Romances scientificos, de grande merecimento literario, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma aliança com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 reis. Recebem-se assignataras na Empreza Editora do Recreio—Lisboa.

OS CRIMES dos papas, dos reis, das rainhas e dos imperadores, por M. La Chatre. Esplendida edição illustrada com mais de 400 gravuras no texto, distribuida aos fasciculos de 80 reis semanaes. A obra já se acha completa. Brinde offerecido aos assignantes: «O Francez sem mestre» ou «O Inglez sem mestre», à escolha.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos fasciculos de 60 reis semanaes. A obra já se acha completa.

FRANCEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empreza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Cordon, 36, 1.º—Lisboa.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O Morrhuol contém todos os principios que entram na composição do oleo de fígado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrhéa. O Morrhuol pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos, as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debeis e lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é un producto em tudo differente dos chamados extractos de fígado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

NOVA REFORMA

Instrucção primaria

Comprehendendo o decreto de 22 de dezembro de 1894 e os de 11 e 27 de junho de 1895

Envia-se por 100

LIVRARIA ESCOLAR

RUA NOVA DO SOUZA BRAGA

Esta livraria publicará no mesmo papel e formato, o regulamento da lei de 22 de dezembro de 1894, que foi publicado na folha official, inserindo tambem em notas toda a legislação anterior que fica prevalecendo, afim de ficar um unico livro de legislação escolar.

OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1:500. Pelo correio 1:560. Em todas as livrarias.

PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE Arithmetica e systema metrico POR ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio, que pela sua contextura e disposição de materias muito se differença de outros livros congeneres, está organizado de uma forma clara e resumida tanto quanto a sua natureza o permite. São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da nitidez da impressão, que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO

Em brochura 120 reis
 Cartonado 180 "
 (Descontos para revender)

À VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.
 Em Torres Vedras—Papelaria e Livraria Cabral & Irmão.
 Em Rio Maior—Agencia Escolar.
 E nas principaes livrarias.

JORNAL DE VIAGENS

OU

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante publicação illustrada, no seu genero, que se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 1:800 reis. Ultramar 2:250 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—Deolindo de Castro.

O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS

VULGO COZINHEIRO PLANTIER

Collecção muito completa de receitas de cozinha, descriptas em estylo claro e ao alcance de todos e destinada às pessoas que gostem de comida sã e barata; contendo mais de 1:500 receitas usuaes, facéis e economicas, de cozinha, copa e salchicharia, pastelaria, confeitaria, etc.

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1:100 rs.

À venda na Relojoaria de Plantier, Rua Aurea, Lisboa Para a provincia, 1:160 reis em vale de correio; 10 exemplares tem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

Diccionario Manual Etymologico

DA

LINGUA PORTUGUEZA

Contém 66:000 vocabulos de lingua hodierna, com a orthographia, prosodia, significação e etymologia, encerrando n'um volume muito commodo o que ha de mais essencial n'outras obras mais volumosas e caras do mesmo genero, alem de numerosos dados novos; 1 volume in-oitava encadernado, de 1:348 paginas, 2:500 reis. Franco de porte para a provincia a quem enviar 2:600 reis em vales do correio á P. Plantier, Fils—Rua Aurea, 154, Lisboa.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA RAINHA N.º 61